

# HOMOFOBIA:

## A REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FONTE DE DIFUSÃO DO PRECONCEITO

Nélia Regina Mello Gomes Pereira\*

A homossexualidade deixou de ser considerada crime desde 1830. O “homossexualismo”, no dia 17 de maio de 1990, foi retirado da lista de doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS) e, apesar disso, os/as homossexuais ainda são penalizados/as pela sociedade, não judicial ou criminal, mas moralmente com palavras ofensivas e muitos são assassinados/as. Em 2011, levantamento feito pelo Grupo Gay da Bahia (GGB) identificou 266 homossexuais assassinados/as no país. O estudo, que é feito anualmente pela organização desde 2004, aponta para um aumento do número de crimes contra a população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) no Brasil. Entre 2007 e 2011, o aumento foi de 122%.



**ATENÇÃO PAIS E MÃES, COM ESSE JOGO!!! ESSA FOI FODA!!**



**Fotos da Linha do tempo**  
Jogo 'Star Wars: The Old Republic' vai permitir namoro gay entre os personagens.  
<http://glo.bo/TZeSwt>  
De: O Globo

Compartilhar - 16 de janeiro às 01:44

Visualizado por 42



Agora eu pergunto, pra que isso? É com intuito de alcançar novos jogadores apenas?(sera que o jogo por si só não faz esse papel sem apelar?). Ou isso seria pra afrontar a sociedade? Ou pior ainda, seria uma maneira sutil de nos apresentar a Nova Ordem Mundial...  
16 de janeiro às 08:11 via celular

\*Bolsista Iniciação Científica/Fapergs

A interatividade ao nos aproximar de um número muito grande de pessoas coloca em evidência pontos de vista, opiniões de todas as correntes filosóficas. “A web como vemos hoje, é produto de efeitos em rede que surgem quando grande número de internautas realiza boa parte de suas atividades nela, utilizando sua dimensão colaborativa e interativa” , de acordo com Pisani, blogueiro do Le Monde e autor do livro Como a web transforma o mundo.



A difusão de ideias e ideais nas redes sociais acontece de forma instantânea e com alcances inimagináveis até pouco tempo atrás. A disseminação de material homofóbico, muitas vezes camuflada, é uma constante. Alguns usuários dessas redes montam páginas, blogs e sites para essa prática e outras pessoas seguem repercutindo tais ideias ao postar piadas de cunho machista, racista e sexista, sem nem ao menos perceber. Raquel Recuero, pesquisadora das redes sociais na internet, afirma que ocorreram inúmeras transformações sociais com o surgimento da internet. Uma das mais significativas foi possibilitar o estabelecimento de redes de socialização através das ferramentas de comunicação dos computadores.



**Prefeito de cidade de maioria cristã se assume gay e critica Marco Feliciano: "Deus me ama como homossexual"**

Se a moda pega, logo logo, homens como o Maniaco de Novo Hamburgo que atacou quatro casais, matou sete pessoas e deixou tetraplégica uma menina de 14 anos dirão que "Deus os amas como assassinos..."

**MULHERES E HOMENS UNIDOS A FAVOR DA FAMÍLIA E DA JUSTIÇA**

**Mulheres e Homens Unidos a Favor da Família e da Justiça**  
Curte esta página · Há 4 horas · 18

Deus nos ama como filhos dele, nem como homossexual, nem como assassino.

Curte · Comentar · Compartilhar

3 pessoas também curtiram

Deus sempre estará de braços abertos para o pecador. Te confessamos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9.

De não deus de não amar porque pecamos, mas amando que nos ama... no mais

Curte · Responder · Há 3 · Há 4 horas

Comenta com comentários...

Grupos sugeridos Ver todos

- 100 membros Participar do grupo
- 1.200 membros Participar do grupo
- 121 membros Participar do grupo
- 1.525 membros Participar do grupo

No Facebook, quando um amigo “curte” ou compartilha uma postagem de alguém de sua lista de amigos, nós temos acesso a esse material, e essa informação vai sendo acessada, “curtida” e compartilhada por tantos usuários da rede, que é perdida a origem da mesma. Os “posts” mostram o que a homofobia “exprime na vida cotidiana, por injúrias e por insultos, mas aparece também nos textos de professores e de especialistas ou no decorrer de debates públicos. [...] Invisível, cotidiana, compartilhada, a homofobia participa do senso comum [...]” aponta Borrillo (2010).

## Referências

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. **Como a Web Transforma o Mundo – A Alquimia das Multidões**. São Paulo: Editora Senac, 2010.